

Curso

Gestão do Conhecimento e Produção Atlas do Esporte em Nível Estadual

Hotel Mirasol, RJ, 03 e 04 julho 2009



O TRABALHO DO EDITOR

Profa. Dra. Ana Miragaya
Editora Associada do
Atlas do Esporte no Brasil

I. COORDENAÇÃO

Trabalho com pessoas

contatos

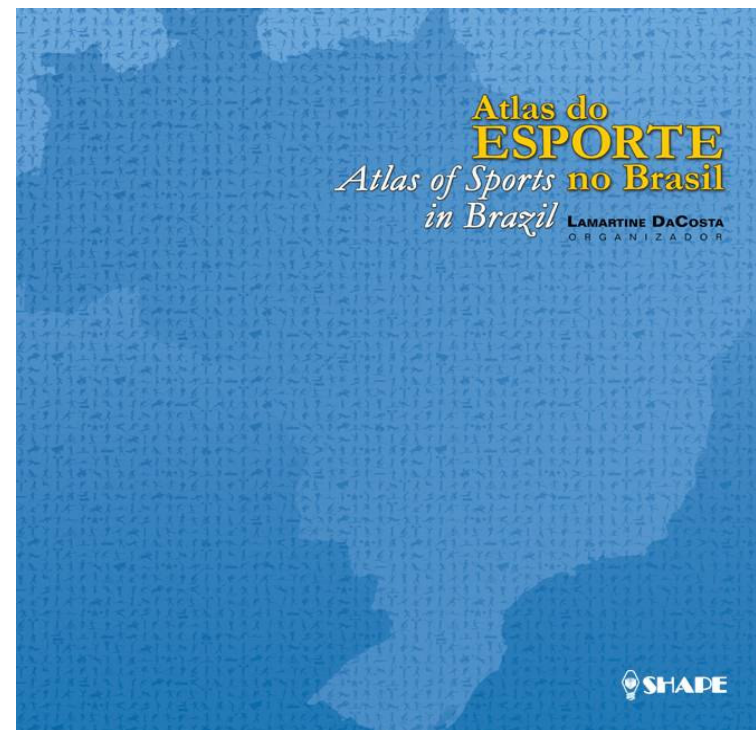
articulações

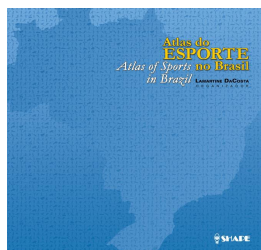
negociação

marketing

venda

pós-venda

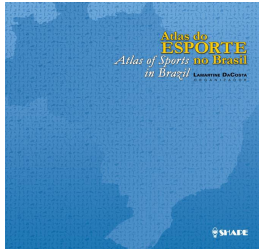




1. CONTATOS

OBJETIVOS

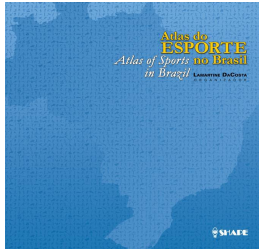
- falar sobre o projeto
- motivar as pessoas a participarem (escrevendo e enviando seus textos)
- falar das vantagens da contribuição de cada participante e como esta poderá auxiliar muito a busca por informações a cerca do esporte no Brasil (\neq do esporte brasileiro)



a. Busca da participação

'Não-busca'

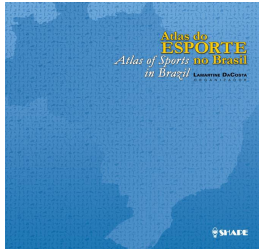
- colaboradores se apresentam em função de:
 - recomendação de outros
 - interesse
 - anúncio em websites, CEV listas, CREFs, CONFEF, jornais, etc.
 - outra estratégia de marketing relacionada ao Atlas



a. Busca da participação

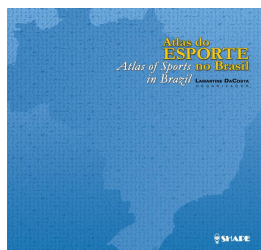
Busca

- indicação e/ou referência de colegas, alunos, etc. (os contatos são fornecidos ao editor, que entra em contato com o colaborador)
- articulação dos contatos, um especialista pode indicar outro
- motivação e encorajamento de participação



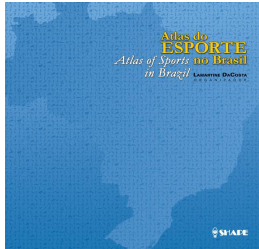
a. Busca da participação

- Busca de colaboradores através de sites de universidades ou de federações, por e-mail, indicação, telefone, pessoalmente em entrevistas:
 - especialistas das áreas e nos esportes
 - professores de Educação Física, mestres e doutores, estudantes de EF
 - estudantes de outras áreas
 - atletas federados e não-federados
 - dirigentes de clubes, federações, IES
 - outros



b. Abordagem

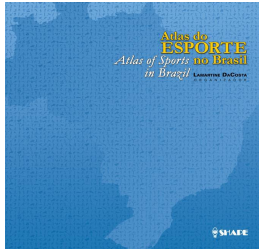
1. identificação do editor/coordenador
2. explicação do que se trata
3. mostrar os objetivos e benefícios do trabalho
4. enviar modelo para a redação do texto
5. determinar prazos e formas de entrega do conteúdo



c. Manutenção

Manutenção desses contatos para futuras consultas fins de revisão ou outra necessidade (como referências e citações que faltavam) além de estabelecer relacionamento para a futura entrega do exemplar do autor

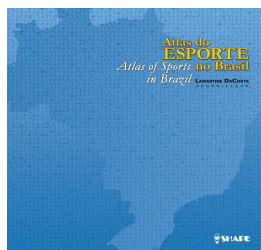
- lembrar prazos (cobrança)
- essencial para verificar desistência da participação (plano B)



2. COLETAS

- a. Coleta de textos dos participantes
 - pela internet, por fax, pessoalmente

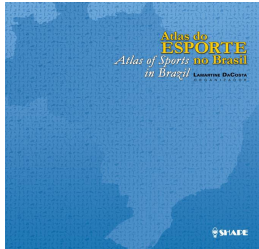
- b. Coleta de informações dos participantes
 - pela internet, por fax, por entrevistas (caso Dr. Mauricio Rocha, prof. Claudio Gil, prof. Átila) → revisor/redator



II. EDIÇÃO E REVISÃO

Trabalho com textos

O trabalho com os textos começa a partir de um modelo padrão que deverá ser usado por todos, o que facilita bastante tanto a escrita/produção dos textos, a revisão e a edição em português e em inglês. Esse modelo inicial ou padrão é o mesmo do *Atlas do Esporte no Brasil* e sua estrutura foi desenvolvida pelo prof. Lamartine DaCosta, organizador da obra.

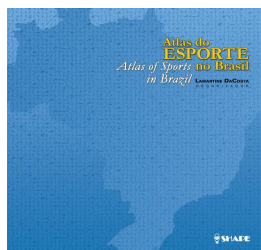


II. EDIÇÃO E REVISÃO

EM PORTUGUÊS - situações

`ghost writer`:

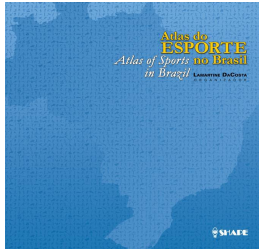
1. poucos dados enviados:
produção/escrita/redação total do texto em si, pois o `autor` enviou somente alguns dados, faltando a complementação – há nesse caso necessidade de pesquisa para coleta de mais dados para terminar a produção do texto.



II. EDIÇÃO E REVISÃO

EM PORTUGUÊS

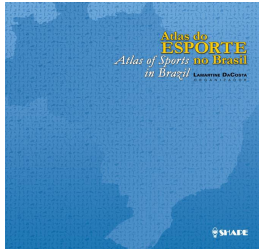
2. poucos dados e alguma escrita enviados → produção/escrita/redação quase que total do texto em si, pois o 'autor' enviou somente os dados com alguma escrita, que precisa ser revisada e estudada para ver se é condizente com os dados que foram enviados, faltando a complementação - necessidade de se buscarem mais dados para terminar a produção do texto.



II. EDIÇÃO E REVISÃO

EM PORTUGUÊS

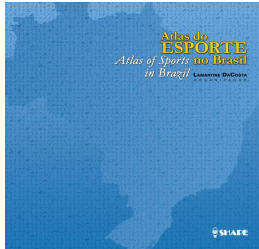
3. todos os dados enviados, faltando a escrita
4. produção total do texto em si, pois o 'autor' enviou somente os dados, faltando a complementação → há nesse caso necessidade de se buscarem mais dados para terminar a produção do texto



II. EDIÇÃO E REVISÃO

EM PORTUGUÊS

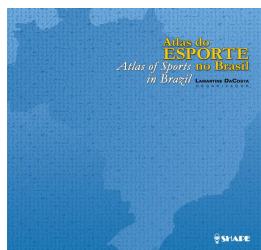
5. produção total do texto a partir da coleta de informações (que vão gerar o texto) através de entrevistas - que vão gerar o texto (caso Dr. Maurício)
6. produção parcial do texto, pois o autor enviou algumas partes e alguns dados



II. EDIÇÃO E REVISÃO

EDIÇÃO EM PORTUGUÊS

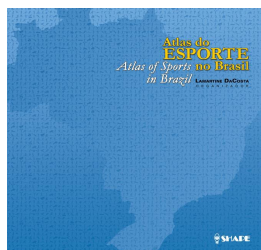
1. revisão e checagem de conteúdo, datas, nomes, etc. em livros, revistas, periódicos e websites
2. arrumação/organização dos dados dentro do formato adequado



II. EDIÇÃO E REVISÃO

EDIÇÃO EM PORTUGUÊS

3. informar ao autor que determinada parte precisa de revisão, escrever sugestão e enviar ao autor para aprovação
4. revisão de gramática (sintaxe, morfologia, acentuação – nova reforma ortográfica, pontuação, etc.) e semântica (significado e uso)



II. EDIÇÃO E REVISÃO

EDIÇÃO EM INGLÊS

Por que?

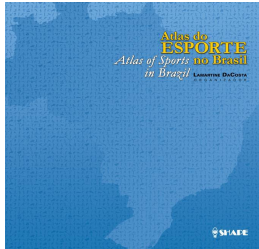
De que forma?

Para que?

Quem?

Onde?

Quando?



II. EDIÇÃO E REVISÃO

EDIÇÃO EM INGLÊS

RESUMOS EM INGLÊS

- seleção das partes essenciais dos resumos em língua portuguesa
- tradução e adaptação para a língua inglesa dos resumos, mapas, introdução do livro, metodologia e demais informações.
- revisão dos textos

BOM TRABALHO!!

Muito obrigada por sua atenção!

amiragaya@uol.com.br